



Instituto Rio Branco

Concurso Público
Admissão à Carreira de Diplomata

PROVA OBJETIVA

Segunda Etapa

Aplicação: 9/3/2008

TARDE Caderno **SUL**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno SUL** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e uma questões**, correspondentes à segunda etapa da prova objetiva, corretamente ordenadas de **35 a 65**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **11/3/2008**, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2008.
- II **12 e 13/3/2008** – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/3/2008** – Resultado final da prova objetiva e convocação para a próxima fase: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 28 de dezembro de 2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

FOLHA DE RASCUNHO

QUESTÃO	RESPOSTA(S)
35	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
36	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
37	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
38	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
39	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
40	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA(S)
41	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
42	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
43	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
44	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
45	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA(S)
46	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
47	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
48	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
49	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
50	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
51	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
52	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
53	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA(S)
54	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
55	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
56	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
57	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
58	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
59	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E
60	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA(S)
61	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
62	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
63	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
64	item 1 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 2 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 3 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
	item 4 <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E
65	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

QUESTÃO 35

Acerca das principais linhas de ação e vertentes da política externa brasileira desde 1967, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A partir de 1967, o governo Costa e Silva procedeu a uma reformulação das diretrizes fundamentais da política externa brasileira, determinando um curso que permaneceria inalterado, em sua essência, até o final do regime militar. A unidade de ação que se verifica a partir de então embasou-se na importância central conferida à doutrina de fronteiras ideológicas, que, como condicionante das estratégias a serem adotadas, definia as prioridades externas.
- 2 () Alguns aspectos do “pragmatismo responsável” adotado pelo governo Geisel, como a busca da autonomia decisória na política externa, encontravam antecedentes em idéias e práticas políticas anteriores ao regime militar brasileiro.
- 3 () A política externa brasileira era formulada, a partir do início da década de 1970, com a finalidade última de serem superadas dependências e de ser reforçada a autonomia do país. A área energética foi alvo de medidas que se enquadravam nessa linha de ação, sendo exemplo de tais medidas o acordo de cooperação nuclear com a República Federal da Alemanha firmado em 1975.
- 4 () A dívida externa assumiu relevância na ação internacional do Brasil a partir do início da década de 1980, sendo tratada de acordo com duas estratégias: a primeira, de orientação economicista, afastava a diplomacia das negociações acerca do tema e favorecia a busca de soluções monetaristas, negociadas bilateral e diretamente com a comunidade financeira internacional; a segunda, configurada no Consenso de Cartagena de 1984, propugnava um tratamento político da questão que equacionasse o pagamento da dívida com o crescimento econômico da América Latina. Prevaleceu, desde o início, esta última estratégia.

QUESTÃO 36

Em 2008, comemoram-se cinquenta anos do lançamento da Operação Pan-Americana (OPA), que teve início com a troca de cartas pessoais entre os presidentes Juscelino Kubitschek e Eisenhower, em 28 de maio e 5 de junho de 1958. A respeito da OPA, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O objetivo central da OPA foi o combate ao subdesenvolvimento econômico da América Latina, visto como o principal problema do continente.
- 2 () A OPA era uma proposta de cooperação internacional baseada na tese de que o fim da miséria e o desenvolvimento seriam as maneiras mais eficazes de se evitar a penetração de ideologias exógenas e antidemocráticas.
- 3 () Desde o seu lançamento, a OPA teve seus objetivos encampados por Washington, o que assegurou o êxito imediato dessa operação diplomática.
- 4 () No entendimento de seus formuladores, a OPA poderia servir de paradigma para iniciativas semelhantes fora do hemisfério, com base na tese de que, também em outras regiões do mundo, a promoção do desenvolvimento serviria ao propósito de conter o comunismo.

QUESTÃO 37

As relações do Brasil com alguns dos seus principais parceiros passaram por ajustes a partir da década de noventa do século passado. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Apesar de ainda apresentarem aspectos a serem aperfeiçoados, as relações entre Brasil e Estados Unidos da América têm-se caracterizado, a partir de meados da década citada, pelo esforço de ambos os países no desenvolvimento de uma agenda bilateral positiva.
- 2 () Em razão do protecionismo agrícola da União Européia, as relações do Brasil com os países da Europa Ocidental não registraram, no período citado, qualquer evolução importante, seja no que se refere ao relacionamento econômico, seja no que diz respeito ao diálogo político.
- 3 () Assistiu-se a intenso processo de atualização e dinamização das relações econômicas do Brasil com a Ásia a partir da década mencionada, sendo esse relacionamento de alta prioridade para o Brasil. Contudo, ao contrário do que hoje ocorre nas relações entre a América do Sul e os países Árabes, ainda não existe, no plano birregional, foro específico para o diálogo entre países da América Latina e da Ásia.
- 4 () Na década de noventa do século XX, o processo de integração regional começou por iniciativa do Uruguai e do Paraguai, aos quais se juntaram o Brasil e a Argentina, para constituir o MERCOSUL.

QUESTÃO 38

Considerando a trajetória recente e a atual agenda das relações entre Brasil e América Central, assinale a opção correta.

- A A prioridade conferida à América do Sul, a baixa densidade das relações econômicas, as diferentes posições acerca de estratégias comerciais e o reconhecimento de que a América Central e o Caribe estão sob direta influência dos Estados Unidos da América são fatores que justificam o limitado investimento diplomático brasileiro nos países centro-americanos e caribenhos, nos últimos anos.
- B A aproximação entre o MERCOSUL e o Sistema de Integração Centro-Americano tem conotação eminentemente política, visto que, além de ser reduzida a corrente de comércio entre os dois blocos, as trocas comerciais encontram-se amparadas em regime preferencial no marco do Sistema Geral de Preferências entre Países em Desenvolvimento (SGP-D).
- C A prioridade conferida pelo governo brasileiro às relações com Cuba representa sério obstáculo para o diálogo político e para a aproximação econômica do Brasil com os países centro-americanos e caribenhos, que ora priorizam as relações com os Estados Unidos da América.
- D As perspectivas para o incremento das relações do Brasil com os países centro-americanos apóiam-se no expressivo incremento do comércio, no crescente fluxo de investimentos brasileiros para aquela região, na ampliação da cooperação técnica, científica e educacional e na cooperação para a estruturação de mercados para os biocombustíveis.
- E As perspectivas de expansão do comércio brasileiro com os países centro-americanos estão associadas, no curto prazo, à conclusão das negociações da Área de Livre Comércio das Américas.

QUESTÃO 39

A Índia destaca-se como parceira de crescente importância política e econômica para o Brasil. Considerando o atual estágio e a agenda das relações bilaterais, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Brasil e Índia mantêm ativo diálogo político e empenham-se na coordenação de posições em foros multilaterais. Atuam conjuntamente, por meio do G-20, no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), e integram o G-4, grupo que propugna a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- 2 () A cooperação bilateral, em matéria de defesa e tecnologias nuclear e aeroespacial, é impossibilitada pelo fato de a Índia não ser signatária do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) e, ao contrário do Brasil, não ter aderido ao Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (RCTM), que proíbe a cooperação com países não-membros.
- 3 () No campo energético, destacam-se o Programa de Trabalho sobre Biocombustíveis e os acordos entre a Petrobras e empresas indianas para atuarem conjuntamente na exploração, produção e comercialização de gás, petróleo e derivados em ambos os países e em outras regiões.
- 4 () Nos últimos anos, observa-se forte incremento do intercâmbio comercial entre Brasil e Índia, o que tem estimulado a expansão do Acordo MERCOSUL-Índia, instrumento que ampara o comércio bilateral.

QUESTÃO 40

Com a realização da Conferência de Annapolis, em 26 de novembro de 2007, articulada pelo governo norte-americano, pretendeu-se promover a retomada das negociações de paz entre Israel e a Autoridade Palestina, paralisadas durante sete anos. Considerando a questão palestina e a atual conjuntura no Oriente Médio, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A união dos palestinos em torno do Hamas, facção política radical e hostil a Israel, no comando da Autoridade Palestina desde janeiro de 2006, teve como consequência a radicalização por parte do governo israelense, por meio de ataques preventivos e de medidas restritivas à movimentação de pessoas na Faixa de Gaza.
- 2 () As principais questões em torno das quais há divergências entre israelenses e palestinos e que se mantêm na agenda das negociações de paz são a forma de um futuro Estado palestino, a divisão de Jerusalém e o destino dos refugiados palestinos exilados.
- 3 () O decidido alinhamento e o apoio dos Estados Unidos da América a Israel impedem aquela potência de atuar como articuladora junto à Autoridade Palestina e a alguns países árabes, como Síria e Líbano, razão pela qual o governo norte-americano tem procurado o engajamento, nas negociações, de outros atores que considera politicamente influentes na região.
- 4 () Os ataques israelenses no sul do Líbano em 2006 e o recente fechamento das fronteiras na Faixa de Gaza, apesar de provocarem vivas reações da opinião pública internacional, não foram objeto de manifestações formais das Nações Unidas.

QUESTÃO 41

O ciclo de crises financeiras que ocorreu durante a segunda metade da década de noventa do século XX suscitou discussão acerca da necessidade de se reformar o sistema financeiro internacional, almejando-se a prevenção de crises e a mitigação de seus impactos macro e microeconômicos nos planos domésticos. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A criação do Fórum para Estabilidade Financeira no G-7, a Convenção da Basiléia-2 e a instauração do Comitê sobre Sistema Financeiro Global no marco do Banco Internacional de Compensações (BIS) foram iniciativas tomadas, no plano institucional, para o fortalecimento do sistema financeiro internacional.
- 2 () Em razão dos impactos negativos dos fluxos de capitais de curto prazo, o Banco de Compensações Internacionais orientou os Bancos Centrais dos países a adotarem medidas de controle de entrada de capitais para se evitarem a alta volatilidade do capital e seus impactos negativos sobre as economias nacionais.
- 3 () Em consonância com o objetivo de fortalecer a estabilidade do sistema financeiro internacional por meio da melhoria da gestão bancária, o Comitê da Basiléia introduziu parâmetros para a avaliação e o gerenciamento de riscos de mercado e riscos operacionais.
- 4 () A adoção de rígidos controles cambiais para conter os efeitos negativos das fortes oscilações do valor do dólar norte-americano e do euro, referências para as transações econômicas internacionais, faz parte das prescrições do Fundo Monetário Internacional e do Comitê da Basiléia para o enfrentamento das crises financeiras.

QUESTÃO 42

Considerando a evolução recente das relações entre Brasil e União Européia (UE), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O grande êxito da parceria estratégica UE-Brasil, apresentada durante a primeira reunião de cúpula bilateral, em julho de 2007, foi a superação dos impasses que impediam a conclusão da Rodada de Doha.
- 2 () As relações UE-Brasil têm, no campo dos investimentos, uma de suas mais vigorosas dimensões, dada a condição do Brasil, entre os países emergentes, de grande receptor de investimentos diretos da União Européia.
- 3 () As medidas protecionistas adotadas pela União Européia e dirigidas particularmente aos produtos agrícolas têm levado à gradual redução, no último lustro, das exportações brasileiras para o mercado comunitário e à diminuição do *superavit* comercial alcançado pelo Brasil no comércio com aquele bloco.
- 4 () As diferentes posições do Brasil e da União Européia em relação aos compromissos de redução das emissões de CO₂ e aos impactos ambientais resultantes do aumento do uso de biocombustíveis e da energia nuclear não obstruem o diálogo político acerca de mudança climática e de segurança energética.

Text for questions from 43 through 45.

European energy

1 The European Union (EU) revealed on January 23rd, 2008, how it plans to save the world. A mammoth climate-change plan spells out in detail how much pain each of its 27 members will have to bear if the EU is to meet ambitious targets set by national leaders last March.

4 The aim is to cut greenhouse-gas emissions by 2020 by at least a fifth, and more than double to 20% the amount of energy produced from renewable sources such as wind or wave power. If fuel from plants proves green enough, 10% of the fuel used in transport must come from biofuels by the same date. The new plan turns 7 these goals into national targets. Cue much grumbling, and no doubt months of horse-trading, as the European Commission's recommendations are turned into binding law by national governments and the European Parliament.

10 Countries with greenery in their veins are being asked to take more of the burden than newer members. Sweden, for example, is being invited to meet 49% of its energy from renewables. At the other end, Malta gets a renewables target of just 10%. It is a similar story when it comes to cutting greenhouse gases: by 2020, 13 Denmark must cut emissions by 20% from 2005 levels; Bulgaria and Romania, the newest members, may let their emissions rise by 20%.

EU leadership on climate change will not come cheap. The direct costs alone may be €60 billion (\$87 16 billion), or about 0.5% of total EU GDP, by 2020, said the commission's president, José Manuel Barroso. But this is still presented as a bargain compared with the cost of inaction, which Mr. Barroso put at ten times as high. Oh, and leading the world in the fight against climate change need not cost jobs, even in the most heavily 19 polluting branches of heavy industry. "We want to keep our industry in Europe", insisted Mr. Barroso.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 43

Based on the text, it can be concluded that

- ① () the targets thought of were set up last year.
- ② () the European Union plans to save the world from gas emissions is an easy task.
- ③ () greenhouse-gas emissions can be reduced as much as a fifth by 2020 and, along the same period, energy produced from renewable sources should more than double.
- ④ () "mammoth" (l.1) means **huge**.

QUESTÃO 44

Considering the text above, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ① () 10% of the fuel used in transport ought to come from plants in twelve years' time.
- ② () Newer members are now being requested to place more of the burden on themselves.
- ③ () National Governments won't easily endorse the European Commission's recommendations.
- ④ () The word "Cue" (l.7) means **queue**.

QUESTÃO 45

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ① () The problem with renewables is the same as that of greenhouse gases.
- ② () The cost of inaction is ten times as high as the expenses arisen from the climatic control.
- ③ () The highest polluting offices will have to dismiss their employees.
- ④ () In the text, "need not cost" (l.18) can be correctly replaced by **does not need to cost**.

Text for questions from 46 through 48.

1 Two weeks after the Islamists of Hamas toppled the border fence, letting hundreds of thousands of inhabitants of the Gaza Strip spill briefly into Egypt, the situation appears to have returned to what counts as normal. But normal is not good.

4 Gaza's 1.5 million people remain besieged, generally unable to leave, and with imports restricted to minimal amounts of staple food and fuel. The Hamas militants who have run Gaza since ousting their secular-minded Fatah rivals last summer have continued to fire rockets and mortars into
7 Israeli towns and farms.

As a possible harbinger of more violence to come, Hamas has also taken again to sending suicide bombers into Israel. In the first such Hamas operation since blowing up two buses in Beersheba
10 in 2004, a pair of suicide bombers, reportedly former inmates of Israeli prisons from Hebron in the West Bank, killed a 73-year-old woman in the southern Israeli town of Dimona on February 4th 2008. Israel responded the same day with new missile attacks, killing nine armed Hamas men.

13 Now, a fortnight since Hamas forces engineered the Gaza break-out, the Egyptian authorities have resealed and reinforced the border, some 12 km (7.5 miles) long, with thick coils of razor wire and hundreds of extra troops; they say they will resist another attempt to knock a hole in it.

16 Their will was tested this week, when Egyptian security forces clashed with stone-throwing Palestinians.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 46

According to the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ① () The Hamas militants joined the Fatah rivals to fire rockets and mortars into Israeli urban and rural areas.
- ② () Gaza's inhabitants can only have access to basic foods which come from abroad.
- ③ () The most recent Hamas suicide operation resulted in the blowing up of two buses.
- ④ () The word "harbinger" (l.8) means: a sign that something will happen soon, often something bad.

QUESTÃO 47

In accordance with the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ① () The two suicide bombers were kept in ordinary prisons.
- ② () It took Israel a lot of time to launch a counterattack which killed nine Hamas militants.
- ③ () After a fortnight period the situation in Gaza Strip seems to have become what can be considered as normal.
- ④ () In the text, "besieged" (l.4) means **surrounded**.

QUESTÃO 48

Based on the text, it can be deduced that

- ① () the border between the Gaza strip and Egypt is about 12 km in length.
- ② () the Egyptian authorities and Hamas forces both have the same position regarding Egyptian people who want to cross the border to go to Gaza strip.
- ③ () a possible title for this article could be: **Back to abnormal**.
- ④ () the word "clashed" (l.16) is synonymous with **fought**, in the context.

Text for questions from 49 through 51.

Nationalisation is becoming rather fashionable. State bailouts of banks are all the rage too. There is just one snag: western institutions are not getting their cash from ministers in London or Washington, but from functionaries in Beijing.

While Britain's chancellor still balks at taking Northern Rock into public ownership, his counterparts in China have no qualms about investing state money in the private sector. This week Beijing bought a 10% stake in the Wall Street blue chip Morgan Stanley; in May it took a slab of the private-equity giant Blackstone. Those two deals, worth just over £4bn, were made by the China Investment Corporation (CIC), a fund set up and run by the government. With over £100bn to burn, it is bound to make more big deals — and big headlines — over the coming year. CIC is one of a new breed of sovereign wealth funds (SWFs) created by nations awash with excess cash from exporting goods or oil. Most oil-producing Arab countries have one, as do Russia, Korea and Singapore, and the funds are estimated to be worth a total of a trillion pounds. The logic behind them is simple: if energy-rich Russia is earning around £425m from exports every day, it naturally wants to invest that money for a higher return. But the impact of these new vehicles is far less straightforward, and it has largely been left to economics wonks to worry about them (even now, a Google search for “SWFs” brings up page after page about some graphic-design software). At last, however, they are entering political debate. The IMF is working on a code of conduct for the funds, while the rich nations' club, the OECD, is coming up with guidelines for recipients. Such users' manuals have their place, but on their own they are not an adequate answer to the issues raised by SWFs.

At their most basic level, these funds (which are projected to be worth £7.5 trillion within a decade) embody a shift of economic power from Europe and America to China, Russia and elsewhere. They sum up one of the global economy's problems too: the west is consuming far more than it is producing. SWFs are also a new and very different kind of investor.

From *The Guardian Weekly*, 4/1/2008 (adapted).

QUESTÃO 49

According to the text, it can be said that

- A China would never invest money in dubious bargains.
- B CIC spent a lot more than £4bn on Morgan Stanley and Blackstone.
- C SWFs were created to avoid exporting excess of goods or oil.
- D most probably, China will put more money in bigger deals.
- E Russia's everyday export earnings are saved so as to be better invested in the long run.

QUESTÃO 50

Taking the text into consideration, it can be deduced that

- A the new economic trends have long been IMF concern.
- B the influence of new economic features has almost completely been left to those who work or study too much this subject.
- C OECD issued rules to be followed by recipient countries.
- D SWFs most probably will follow the guidelines established by OECD.
- E the west is producing more than it is consuming, whereas in the east it is the other way.

QUESTÃO 51

A suitable title for this text can be

- A When Beijing goes lending.
- B When Beijing goes selling.
- C When Beijing goes wasting.
- D When Beijing goes sparing.
- E When Beijing goes buying.

QUESTÃO 52

À luz da Constituição em vigor e da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas dos estados e municípios.
- Ⓑ Eventual conflito entre norma do poder constituinte do estado-membro com alguma regra editada pelo poder constituinte originário resolve-se pela prevalência desta última.
- Ⓒ Os tratados e as convenções internacionais que forem aprovados no Congresso Nacional por maioria absoluta têm *status* constitucional, sendo considerados, portanto, superiores às leis ordinárias e às leis complementares.
- Ⓓ A forma federativa de Estado é cláusula pétrea, o que impede que o Brasil se transforme em Estado unitário.
- Ⓔ As regras básicas do processo legislativo previstas na Constituição Federal devem, obrigatoriamente, ser seguidas pelos estados-membros.

QUESTÃO 53

Tendo em vista a disciplina constitucional acerca dos Poderes Legislativo e Executivo, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- ① () Como regra, as deliberações de cada Casa do Congresso Nacional e de suas comissões serão tomadas pela maioria absoluta dos votos de seus membros.
- ② () A sanção presidencial só é exigida nos projetos de lei de competência privativa do presidente da República.
- ③ () Não perderá o mandato o deputado ou senador investido no cargo de ministro de Estado, governador de território, secretário de estado, do Distrito Federal, de território, de prefeitura de capital ou chefe de missão diplomática temporária.
- ④ () No caso de agressão estrangeira, é competência privativa do presidente da República declarar guerra, autorizado pelo Congresso Nacional, ou referendado por ele caso a agressão ocorra no intervalo das sessões legislativas, bem como celebrar a paz, autorizado ou referendado pelo Congresso Nacional.

QUESTÃO 54

O Caso do Canal de Beagle quase provocou conflito armado entre o Chile e a Argentina, em razão da disputa territorial pelas ilhas de Lennox, Picton e Nueva, no Natal de 1978. Prevaleram, todavia, os meios pacíficos de solução de controvérsias, sob a forma de mediação papal, o que evitou o confronto. Acerca do Caso Beagle, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- ① () Foi solucionado pela intervenção do Estado da Cidade do Vaticano, mediante arbitragem pontificia conduzida pelo Papa Paulo VI.
- ② () Foi objeto de arbitragem pela Corte Internacional de Justiça e passou a constituir referência a respeito dos limites do instituto arbitral diante do voluntarismo de Estados refratários ao cumprimento de laudos formalmente proferidos.
- ③ () Foi levado à Corte Internacional de Justiça, que se absteve de julgar o caso diante da revelia das partes.
- ④ () Foi solucionado pelos bons ofícios do Papa Paulo VI, que atuou como *amicus curiae* junto ao Tribunal Canônico do Vaticano.

QUESTÃO 55

O Brasil é um dos mais freqüentes usuários do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), a qual foi dinamizada e fortalecida com a adesão recente de importantes países. Com relação à OMC, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- ① () O sistema de solução de controvérsias da OMC corresponde à forma arbitral de composição de conflitos e, como tal, não é passível de pedido recursal.
- ② () As decisões contidas nos relatórios dos *panels* só se aplicam mediante a manifestação favorável de todos os membros da organização, levando-se em consideração a regra basilar do direito internacional público, que é o consenso.
- ③ () As conclusões dos relatórios finais dos *panels* conformam decisões estritamente jurídicas e independem de qualquer convalidação política.
- ④ () Cuba e a República Popular da China, membros plenos da OMC, submetem-se ao sistema de solução de controvérsias dessa organização.

QUESTÃO 56

Segundo a doutrina da integração regional, que se desenvolve com a disseminação e o aprofundamento dos blocos econômicos, o MERCOSUL recebe a classificação de união aduaneira imperfeita. Tal classificação justifica-se porque

- Ⓐ há expressa previsão legal a esse respeito, conforme definido no preâmbulo do Código Aduaneiro do MERCOSUL.
- Ⓑ há um regime de exceções tributárias decorrente das assimetrias internas que impede a aplicação de um único imposto aduaneiro, comum a todos os países-membros do bloco regional.
- Ⓒ essa união aduaneira não dispõe de personalidade jurídica internacional, sendo reconhecida apenas no MERCOSUL como um todo, conforme previsto no Protocolo de Ouro Preto.
- Ⓓ não existe, no MERCOSUL, livre circulação de trabalhadores, com direito de estabelecimento, como ocorre na União Européia.
- Ⓔ sua tarifa externa comum (TEC) é ainda muito elevada e incompatível com os padrões internacionais de liberalização comercial.

QUESTÃO 57

O Pacto de Paris de 1928, que passará à história com a conjugação dos nomes de seus firmatários, os ministros do exterior da França e dos Estados Unidos da América, simboliza importante avanço do direito das gentes. Acerca do conteúdo jurídico desse documento, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ① () Esse pacto propugna pela abolição das guerras coloniais e de conquista.
- ② () Esse documento obriga os países europeus a reconhecerem direitos soberanos dos Neo-Estados africanos.
- ③ () Esse pacto proscreve a guerra, para considerá-la a violação suprema do direito.
- ④ () Esse documento lança as bases da aliança atlântica e do pacto Anti-Komintern.

QUESTÃO 58

É considerado divisor de águas no direito internacional o parecer consultivo da Corte Internacional de Justiça no caso Reparação de danos a serviço das Nações Unidas acerca da morte de Folke de Bernadotte, mediador que, no exercício de suas funções, foi assassinado por extremistas israelenses em Jerusalém, em 1948. Essa consideração justifica-se porque o parecer

- A) declarou a existência da Palestina como território insurgente.
- B) homologou a jurisdição penal do Estado de Israel.
- C) incorporou o princípio da legítima defesa internacional.
- D) reconheceu a personalidade jurídica das organizações internacionais.
- E) consagrou o pacifismo e a não-violência como deveres jurídicos.

QUESTÃO 59

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d = 10 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por $Q_o = 5 + 2p$, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

- A) $p = 1$.
- B) $p = 2$.
- C) $p = 3$.
- D) $p = 5$.
- E) $p = 10$.

QUESTÃO 60

A elasticidade preço da demanda de um bem é fundamental para se compreender a reação da quantidade demandada a mudanças em seu preço. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Quando o módulo da elasticidade preço da demanda de um bem é igual a 1, a receita total não se altera quando há variações no preço.
- 2 () Quando o módulo da elasticidade preço de demanda de um bem é superior a 1, esse bem tem demanda elástica, e a receita total se reduz quando seu preço se eleva.
- 3 () Bens que têm pequena participação no orçamento tendem a ter uma demanda inelástica em relação ao preço.
- 4 () Bens essenciais têm demanda elástica em relação ao preço.

QUESTÃO 61

A tabela a seguir apresenta dados em unidades monetárias (u. m.) do país Alfa em determinado ano.

natureza	valor (em u. m.)
gastos das famílias	250
gastos correntes do governo	100
poupança bruta doméstica	120
variação dos estoques	10

As transações do país Alfa com o resto do mundo nesse mesmo ano são mostradas na tabela seguinte.

natureza	valor (em u. m.)
exportações de bens e serviços	20
importações de bens e serviços	40
remessas financeiras de emigrantes a seus familiares residentes no país Alfa	5
pagamentos de salários a não-residentes por empresas do país Alfa	10

Com base nessa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () As poupanças dos residentes no país Alfa foram capazes de financiar todo o investimento realizado por esse país no ano considerado.
- 2 () No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi superior à Renda Interna Bruta desse país.
- 3 () No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi inferior à Renda Disponível Bruta desse país.
- 4 () O Produto Interno Bruto (PIB) de Alfa, no ano considerado, foi igual a 475 u. m.

QUESTÃO 62

A crise deflagrada nos Estados Unidos da América no último trimestre de 1929 afetou as políticas econômicas implementadas e o desempenho da economia brasileira. Acerca desse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A queda de renda nos Estados Unidos da América reduziu proporcionalmente a quantidade demandada de café brasileiro e provocou redução no volume de exportações brasileiras desse produto.
- 2 () Os efeitos da crise mundial sobre o comércio externo brasileiro não permitiram ao Governo Provisório qualquer interferência no mercado cambial brasileiro.
- 3 () No Brasil, a manutenção de uma política de defesa do setor cafeeiro, a despeito das alterações introduzidas em sua implementação na década de 1930, contribuiu para minorar os efeitos adversos da crise de 1929 sobre a renda nacional.
- 4 () Durante o período de recessão mundial, as atividades voltadas para o mercado interno brasileiro não cresceram, dada a inexistência de capacidade ociosa para o aumento da produção, entre outras condições desfavoráveis.

QUESTÃO 63

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos ao impacto das duas guerras mundiais na economia brasileira.

- 1 () As guerras não provocaram alterações na pauta de exportações brasileiras, apesar do aumento das receitas de exportações durante os conflitos.
- 2 () Alterações na relação de preços entre bens produzidos internamente e bens importados incentivaram a produção para o mercado interno nos dois períodos de guerra.
- 3 () Empréstimos de consolidação da dívida externa com banqueiros estrangeiros contribuíram para a manutenção de uma taxa cambial relativamente estável durante a Primeira Guerra Mundial, embora em um nível médio de paridade abaixo daquele em vigor no período 1906-1913, que antecedeu a guerra.
- 4 () No Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial, a introdução de uma política de câmbio flexível e a suspensão de qualquer controle de importação provocaram significativa desvalorização cambial da moeda nacional.

QUESTÃO 64

A análise da história econômica do Brasil é importante para se entender a situação da economia brasileira. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () Na República Velha, a desvalorização cambial usada para proteger, em moeda nacional, os lucros do setor cafeeiro repassava, por meio da inflação, ao conjunto da sociedade as perdas do setor cafeeiro, o que resultou no que Celso Furtado denominou de socialização das perdas.
- 2 () No pós-guerra, a política econômica adotada pelo governo Dutra foi marcada por políticas fiscais e monetárias mais flexíveis conjugadas com políticas mais restritivas para o comércio exterior.
- 3 () De 1956 a 1963, as elevadas taxas de crescimento econômico coexistiram com reduções substanciais do *deficit* público e da inflação.
- 4 () Para aumentar a eficiência e a competitividade do sistema financeiro, a reforma do período 1964-1967, além de permitir a captação direta de recursos externos pelas empresas privadas nacionais, modificou a legislação, para facilitar remessas de lucros para o exterior, contribuindo, assim, para ampliar a abertura da economia ao capital externo.

QUESTÃO 65

No que diz respeito à análise da economia brasileira contemporânea, assinale a opção correta.

- A Na década de 1980, grande parte do *deficit* em conta-corrente deveu-se ao aumento dos encargos da dívida externa, provocado pelos elevados juros vigentes no mercado externo.
- B Apesar do aumento expressivo dos salários reais, a contenção da inflação no período do chamado *milagre econômico* foi possível graças à existência de capacidade ociosa na economia brasileira.
- C O insucesso do Plano Cruzado em conter, de forma duradoura, a inflação deveu-se principalmente à adoção de políticas monetárias restritivas, que culminaram na alta das taxas de juros reais e na valorização expressiva dos ativos financeiros.
- D No início dos anos 90 do século XX, a coexistência de altas taxas de inflação com *deficits* fiscais operacionais elevados exemplifica o que se convencionou chamar de Efeito-Tanzi às avessas.
- E No processo de abertura econômica no governo Collor, reduziram-se substancialmente as tarifas de importação e adotou-se o câmbio livre, porém não se alterou a miríade de barreiras não-tarifárias que impunham sérias restrições ao comércio externo.



Instituto Rio Branco



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos